



ciência plural

EDITORIAL

O QUE É “DOI” E QUAL SUA IMPORTÂNCIA NO MUNDO DAS PUBLICAÇÕES

Iris do Céu Clara Costa

Editora Científica da Revista Ciência Plural
irisdoceu.ufrn@gmail.com

O DOI significa *Digital Object Identifier*, que em português quer dizer “Identificador de Objeto Digital”. Essa sigla representa um padrão que serve para identificar documentos virtuais. Constitui-se de números e letras, sendo atribuído ao objeto digital para que este seja identificado de forma única na *Internet*. O DOI também é útil para auxiliar a localização e o acesso de materiais na web, facilitando a autenticação de documentos.

No Brasil, por exemplo a Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), usa o DOI como uma forma de certificação digital das produções bibliográficas registradas pelos pesquisadores quando preenchem seus Currículos Lattes. Segundo a Assessoria de Comunicação do CNPq, o DOI possibilita maior confiabilidade à informação cadastrada e acesso integral ao artigo publicado pelos pesquisadores e leitores em geral.

A partir de setembro de 2008, quando o sistema DOI foi liberado ao público, se um pesquisador digitar o número do DOI de um artigo, a base Lattes rastreia as informações deste artigo, através da base IDF e preenche, automaticamente, o nome do primeiro autor, o título, o ano, o volume e outras informações da publicação. Embora o DOI seja um rastreador ou buscador automático, no Currículo

Lattes, o campo relativo ao DOI não é de preenchimento obrigatório e se o artigo não tiver DOI, o pesquisador preenche manualmente as informações relativas ao mesmo sem problema algum, ou seja, não ter o número do DOI não é um impeditivo para preenchimento do Lattes, embora ele seja um dado relevante.

Nesse contexto, o ano de 2019 será um ano importantíssimo para nós da Revista Ciência Plural, onde a busca do DOI será a nossa meta número 1. Para que se alcance essa meta no nosso caso em particular, o principal critério é manter a periodicidade dos respectivos números no ano em curso. Para isso precisaremos da ajuda de todos, dos pareceristas tendo celeridade na avaliação dos artigos, dos autores corrigindo com brevidade e fazendo os ajustes segundo os pareceres e sugestões recebidos, dos revisores fazendo a releitura no tempo certo e assim por diante. Se cada um cumprir suas atribuições nos prazos dados, as coisas vão fluir com pontualidade e a Revista vai galgar novos degraus e traçar um caminho promissor, alcançando metas e crescendo no mundo científico.